

# JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 18 de Novembro de 1884

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 267

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

ADVOGADO

Dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano

Escriptorio

Rua General Andrade Neves n. 36 A

RESIDENCIA

RUA DA MARGEM N. 63

PORTO ALEGRE

## GABINETE AMERICANO

Impressão de facturas, recibos, cartões commerciaes, ditos de visita, despachos, talões, etc.

3 RUA DA LAPA 3

SOBRADO

## AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judicias, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fôr encarregado.

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—  
Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

## LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

à rua Trajano, antigo esportio de louça do Sr. Militão Villela, junto à loja da Ancora—do Sr. Ernesto Baimha.

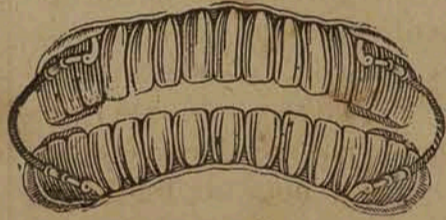
Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbem-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbem da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.



## F. C. Savedra DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

## Sobrado

Aluga-se o sobrado à rua do Principe, n. 7; para informar na loja de fazendas, junto.

## WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

## MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louças, mizolões, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

## Aluga-se

a casa à rua Formosa (antiga do Passaio) n. 5, com bons commodos e situada em local saudavel e fresco. Trata-se com C. Nunes Pires, rca da Princeza, n. 15.

## CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica à rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

## PIPAS E BARRIS

Promptos a receber liquidos encontra-se a venda na tanoaria Diabo a Quatro; e uma carrocinha para conduzir as compras dos freguezes a qualquer ponto da cidade, aonde elles ordenarem; quem precizar dirija-se à rua de João Pinto, em frente a Secretaria de policia.—Diabo a Quatro.

## NOTICIARIO

No domingo á tarde, a sociedade musical *Trajano* fez re-treta no largo ha pouco preparado á rua do Menino Deus, concorrendo áquelle logar grande numero de pessoas.

Com a affluencia ali havida, fica exuberantemente provado que a nossa capital resente-se de um local decente, onde o publico reuna-se para gozar algumas horas aprasiveis; e nós compenetrados d'esta verdade, julgamos opportuno fazer um appello aos nossos conterraneos afim de, a todo transe, animar patriotica idéa que tem a nossa illustre municipalidade—de ajardinar a praça denominada Barão da Laguna, porque levando-se a effeito o plano combinado teremos um *Passeio Publico*, onde todos poderão, aos domingos, gozar alguns momentos agradaveis.

Sabemos que ha commissões nomeadas pela camara para agenciarem donativos com destino ao projectado ajardinamento, as quaes até hoje pouco têm promovido, o que achamos digno de reparo, visto como estamos intimamente convencidos de que ninguem negar-se-ha a

## FOLHETIM

XAVIER DE MONTÉPIN

## S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

XV

—Não é humilhação curvar a cabeça com a certeza de em breve erguel-a. Criada há já, amanhã serás duquesa e millionaria...

—Seja! respondeu a moça depois de um curto silencio; obedeço!... E' o senhor quem me apresenta no palacio do velho duque?

—Não, não sou eu. Tu pelo contrario, nunca me viste; ignoras que eu existo...

—Quem é então que me apresenta?

—Não te importes com isso...

—Qual será o nome de quem me serviu?

Pedro tirou do bolso uma carteira e de dentro d'ella uns papeis, que entregou a Branca.

—Aqui tem a minha resposta. Leia.

Branca percebeu com um olhar os papeis que lhe foram dados.

—São duas certidões de obito, murmurou ella; uma certidão de baptismo de Adriana Maria, filha legitima do conde Heitor de Lasseny e de Luciana Aurelia de Pont Landry.

Feita a leitura, a moça encarou com o caolho interrogativamente.

—Esta certidão de baptismo é a tua, disse o caolho, mas a principio tu te chamarás unicamente *Adriana*, e só Adriana.

—Então para que servem estes papeis?

—Servirão na occasião opportuna...

—Estas certidões são falsas?

—Perfeitamente authenticas.

—Eu sou com effeito filha do conde de Lasseny?

—Ainda não é tempo de responder-lhe a esta pergunta... Não ha no mundo uma unica pessoa que possa contestar que tu não és uma menina orphã e nobre... Isto bastará para que posas ser um dia duquesa.

—Quer o conde de Lasseny seja quem não seja meu pai, eu devo passar por sua filha... Podem interrogar-me e eu devo conhecer a sua historia...

—E' muito simples. O conde Heitor possuía uma grande fortuna e vivia em Pariz com enorme apparatus. Jogava na Bolsa. Arruinado subitamente em 1852

pela quebra do seu banqueiro, a qual coincidio com uma baixa imprevista dos fundos publicos, o conde refugiou-se em Londres acompanhado por sua mulher, e lá foram viver numa mediania proxima da miseria... O conde morreu em 1860, deixando a mulher grávida... A condessa deu a luz uma menina, Adriana, e morreu tambem... A criança foi agasalhada por um honrado homem, um amigo velho de Heitor, e posta num internato, recebeu uma brilhante educação... Adriana chegou aos dezasete annos, quando o seu protector, James Scott, ardentou os miolos em consequencia de máus negocios. A moça ficou oem recursos a fóra a sua educação, e teve como unico sustentacão uma velha farnoeza, crida do finado James Scott. Deixou Londres e veio para Pariz, onde esperava viver dando lições ou empregando-se como dama de companhia... Vendeu algumas joias que herdou da mãe, alugou a rua Compans a czinha em que nos achamos, cujo aluguel não era alto, e fez inscrever-se no escriptorio Malpartuis como pessoa que procura qualquer emprego honroso... Nada d'isto é complicado, e, se te interrogarem, aqui estão os papeis e estas cartas, que, reunidas ás certidões authenticas de morte e nascimento, servirão para confirmar as tuas palavras, em caso de necessidade.

Passou ás mãos de Branca uma enorme sobrecarta cheia de diversos documentos.

—Tu vês que não te é difficil trilhar a estrada da fortuna, continuou o caolho; quero fazer de ti uma mulher feliz e invejada; quero realisar os teus e os meus, sonhos, mas é preciso que tenhas sempre presente esta consideração: se tiveres uma simples fraqueza, uma hora de desanimo que nos possa perder, eu te aniquilarei como a um instrumento que se torna perigoso!...

A rapariga encolheu os hombros.

—Não se embarace com isto. Não sei eu quem tenha fraquezas nem desanimos...

—Espero-o, pelo menos, disse Pedro sorrindo; sei quanto vales, mas devia advertir-te... Agora faze-me o favor de assignar aqui...

—O caolho tirou do bolso a sua carteira inexaurivel e d'ella uma folha de papel sellado, perfeitamente limpa; estendeu-a na mesa e aproximou o mata-borrão, a pena e o tinteiro.

Branca olhou para o papel com uma emoção instinctiva e um temor involuntario.

—O que é que vou assignar? disse Branca... Eu não vejo nada escripto...

—Pois é justamente uma carta em branco o que eu quero...

concorrer com o seu pequeno contingente para um fim tão meritorio.

#### ENGENHEIROS

No *Humaytá*, entrado ante-hontem á tarde do norte da provincia, regressou a esta capital a commissão hydraulica composta de engenheiros inglezes, encarregada pela empresa da estrada de ferro D. Pedro I de fazer os estudos na barra e no porto de S. Francisco.

Informam-nos que todos esses trabalhos acham-se concluidos.

Uma das maiores pontes da China e talvez do mundo é a de Lang Hang, que está lançada sobre um braço de mar; tem de comprimento 5 milhas inglezas e 25 metros de largura.

Assenta sobre 320 arcos, cada um dos quaes tem um leão de ferro que mede 7 metros de comprimento.

O governo da Grecia convidou o contra-almirante francez Lejeune a encarregar-se da organização da sua marinha, e o general Vasseur da reorganização do exercito.

#### CIDADDE DE LAGES

Datas até 2 do corrente:

—Acha-se em construcção o novo edificio para cadêa e Paço da camara municipal.

—Deram-se as seguintes manumissões: O sr. Carlos Schmidt libertou sua escrava de nome Delfina; o sr. Aureliano de Souza Oliveira, sua escrava Catharina; e o major José Luiz Pereira, os seus escravos Moysés e Pedro.

#### S. FRANCISCO DO SUL

Recebemos o *Democrata* de 12 do corrente.

—Na freguezia de Itapocú, falleceu a 8 o sr. Carlos Walter, lavrador, victima de um desastre: Achando-se a dirigir o trabalho de fabricação do farinha de mandioca, estava o sr. Walter junto á machina quando repentinamente soltou-se o braço da prensa e pegou-o pela nuca, produzindo-lhe morte instantanea. O infeliz era chefe de numerosa familia, e gozava de geral estima.

—Assumio as funcções do cargo de delegado de policia, o 1º supplente sr. Alexandre Ferreira Pinto.

—Os herdeiros de Hermenegildo José Carlos libertaram, por occasião do inventario, a escrava Felizarda, pertencente ao espolio.

Refere a *Folha Nova*:

«Alberto Millaud, collaborador do *Figaro*, e actualmente em Madrid, acompanhando a Judic, está fazendo barulho com as facécias que escreve para aquelle jornal a proposito da Hespanha.

A imprensa hespanhola está fura, porque elle já disse entre outras cousas «que os carabineiros n'aquelle paiz vendiam o santo e a senha por quatro duros; que o governo em massa se compra por um centimo, e que os carabineiros usam tricornios de arlequins.»

Estas e outras fizeram subir a mostarda ao nariz do governador de Guipuzcoar que disse n'um officio que escreveu ao ministro: «Se eu tivesse podido adivinhar que o sr. Millaud pagava a hospitalidade hespanhola com tamanha brutalidade, haveria prescindido por momentos no Lazareto do meu character de governador, para me lembrar apenas que era hespanhol. Não me arrependo, porém, das provas de boa educação que dei áquelle senhor e aos seus companheiros, porque estabelecem a devida differença entre o cavalleiro—e o aventureiro.»

Millaud é tambem esperado em Lisboa, e, em vista da celeuma que elle está levantando na Hespanha, Portugal já poz as barbas de môlh...

#### JOINVILLE

Recebemos desta cidade o n. 2 do *Balão-Correio*.

—Chegára do Paraty o sr. dr. Jourdan, acompanhado por sua exma. familia.

—Falleceu, no dia 7, o joven Albano Engelke, estudante de medicina, filho do sr. dr. Vigando Engelke. Esse moço viera ha pouco da Allemanha, onde cursava a sciencia medica.

—O *Balão* dá a seguinte noticia:

«CHUVA DE PEDRAS.—Na estrada de Santa Catharina, na tarde de 31 do passado, cahio uma fortissima chuva de pedras, peizando algumas 100 grammas.

A casa do sr. João Gregorio Pereira, ficou com o telhado completamente estragado, e de seus visinhos. Vindo duas negras fugindo para casa, uma delias levou 1 pedra nas costas, cahindo redondamente no chão sendo conduzida por sua companheira.

Um carreteiro que passava na occasião, forão taes as pedras que cahirão, que os animaes, meio tontos, atirarão-se ao vallo.

Na Itinga, as roças ficarão completamente destruidas, ficando somente a cepa da rama.

As casas forradas de sapé, ficarão os fôrros completamente damnificados. Os animaes fugiram para o matto virgem.

Foram encontrados muitas aves e passaros mortos.»

Até agora eram considerados os Bismark por brandeburguezes sangue puro; mas já alguns ethnologistas de Praga tinham tentado provar que o grande chanceler allemão era de origem tchequia, e que os seus antepassados haviam habitado a Bohemia, aonde um fôra musico, outro alfaiate e o terceiro professor de canto. Era, porém, isto pura fantasia.

Veamos agora o mais curioso. Ultimamente um sabio de Lins fez indagações para conhecer a origem da familia de Derfflinger, illustre feld-marechal prussiano, vencedor de Fehrbellin, e fallecido em 1695. Este Derfflinger era filho de um camponez da Alta Austria, o que já era conhecido; mas o nosso sabio, proseguindo nas suas buscas, descobriu que a neta de Derfflinger tinha casado com o sr. Augusto Frederico de Bismark, bisavô do chanceler; descendendo por consequencia este ultimo do austriaco Derfflinger.

O sangue brandeburguez está, pois, misturado com o sangue austriaco. Esta circumstancia concorre talvez para que o principe de Bismark tenha sempre defendido com a maior tenacidade a vantagem de uma alliança effectiva austro-allemã.

#### THEATRO SANTA IZABEL

Sabbado 15, a companhia dramatica dos srs. Ribeiro Guimarães e Brandão levou á scena no—Santa Izabel—a interessante representação—Typos da Actualidade—do conhecido escriptor brasileiro dr. França Junior.

É uma composição cujas peripecias passão-se no Rio de Janeiro.

No geral os actores que tomáram parte no desempenho da peça, se houverão do modo a satisfazer a exigencia publica.

A sra. Julia Gauber competrou-se do papel de que se incumbira, e desempenhou-o correcto, tanto na dicção como no todo, exhibindo com naturalidade e a caracter os desconhecidos sentimentos que não n'alma d'uma d'essas felizmente poucas mãis que, tendo por mo-

vel o sordido interesse, especulão até com o que ha de mais sublime—as nobres affeições do coração feminil.

O sr. Brandão apresentou-nos o typo d'um pretencioso casquilho, porém na verdade um torpa em demazia, titulado lavrador do nosso interior.

Salvo o exagero que de certo ha na exhibição do—Barão da Cutia,—mórmente na gargalhada alvar e nervosa que lhe é attributivamente peculiar, apresentando-o como que um vesano ou idiota, desempenhou o actor bem o seu papel, mostrando sabel-o e trabalhando com graça, sendo a prova disto a continua hilaridade em que se manteve o publico.

O sr. Nobrega apresentou-nos um specimen d'esses enfatuados e cynicos *cavalleiros de industria* que pollulão nas grandes cidades, sendo um dos seus caracteristicos o constante emprego de estudadas phrases afrancezadas e presunidos admanes correctos, isto é, uns trampolinas na essencia e na fôrma.

Excepção feita na pronuncia, que requer mais doçura, andou bem.

A sra. Isaura e o sr. Caetano desempenhárão-se regularmente. Sómente houve muita impassibilidade na parte final do ultimo acto, que requeria outra demonstração, pois que era insultada uma senhora, com quanto o merecesse, perante sua filha e um cavalleiro.

Quanto á scena comica, não attingio o fim a que se propoz—fazer rir.

O *mise em scene* foi bom.

O spectaculo foi pouco concorrido, mas não por falta de merecimento e esforços da companhia, que é digna de animação.

Na noute de domingo exhibio a companhia *O conde S. Germano* ou *O diabo em Pariz*, drama em 5 actos. O seu desempenho muitos signaes de satisfação mereceu da platêa, que desta vez estava bem animada.

A' similhaça do concurso de mulheres bonitas que ha annos se realisou em Pesthe, vai agora haver um em Pariz. Admittem-se *productos* de todas as nações, de 20 a 30 annos. O premio será um adereço de brilhante.

Sobe a 4.000 o numero de mulheres empregadas nas repartições da administração federal



**Thesouro Provincial**

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 17 de Novembro:  
Geral . . . . . 5:279\$655  
Especial . . . . . 878\$642  
6:158\$297

**EDITAES**

**Thesouro Provincial**

De ordem do Illm. Sr. Inspector se faz publico que do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar a bõca do cofre a cobrança do 1º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todas as referidos dias das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectores satisfizer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo serem ocrados com a multa de 5%.

3ª Secção do Thesouro Provincial, em 3 de Novembro de 1884.—O chefe da secção, *A. L. do Livramento*.

**Thesouro Provincial**

Em cumprimento do artigo 10 da lei n. 1088 de 8 de Abril do corrente anno e do officio do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas, no prazo de 30 dias a contar d'esta data, para alforria de escravos saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e, em igualdade d'este as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Tambem manda declarar o Sr. inspector que no dia 28, dia em que completa o prazo, perante a junta de fazenda, ás 12 horas do dia, devem comparecer os escravos propostos.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 28 de Outubro de 1884.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*.

**ANNUNCIOS**

**Impressões**

Com brevidade e a preços razoaveis, encarrega-se o es tabelecimento d'esta folha de promptificar qualquer trabalho typographico.

**AGUA GAZOSA**

Vende-se em syphões na phar macia de Luiz Horn & Cª.  
Rua de João Pinto, n. 9

**TOSSES**

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-ção: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, pre-para-se no Rio de Janeiro, na Phar-macia Bragantina do Mendes Bra-gança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

**PHARMACIA POPULAR**  
PREÇO 2\$000

**52 ARMAZEM 52**  
**A' RUA DO PRINCIPE**

Vende-se milho superior a 4\$000 o sacco.  
Feijão superior a 9\$000 o sacco.  
Massas sortidas: Letria, Lazanha, Macarrão, em uma só caixa, por 8\$000.  
Café moido a 800 réis o kilo.  
Assucar grosso, farinha de mandioca, kerosene e muitos ou-tros generos de molhados e armarinho, etc., que seria cacetea-ção mencionar.  
N. B.—Por preço commodo, vende-se uma excellente lan-cha de grande porte.

**JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR**

**PILULAS PAULISTANAS**

Curão as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, dartro escrofulas, gonorrhéa, bubões, cancos venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

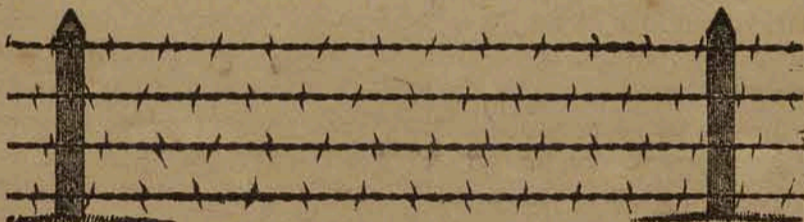
DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

**LUIZ HORN & C.**  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

**ARAME FARPADO**



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

**NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO**  
PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

**EM CASA DE H. W. FISON & C.**  
30 RUA DO PRINCIPE 30

ESTABELECIDO EM 1827.

**O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK**

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e palida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequente-mente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e fabricantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desasocogados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existio os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na com-panhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfizer-se que é agtimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

**J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.**  
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

**VERDADEIRA HOMEOPATHIA**

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

**43 RUA DO BARÃO VICTORA 43**

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de  
**LUIZ HORN & C.**  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

**Luiz Horn & C.**

**JORNAL VILHOS**

Vende-se n'esta typographai.

**Xarope Vegetal de A. Go'es**

ATTESTADOS

ylém dos attesta los dos illustres cli-nicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lo-bo, Serafin J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caidas, Felix Ro-drigues Seixas, etc., etc, que nos ab-stemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma fo to bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do **Xarope Vege-tal de Araujo Góes**, com o qual em breve fiquei completamente li-vre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente.  
Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

*Bernardino Souza.*

(Está sellado e reconhecido)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, sof-frendo de uma bronchite, fiz uso do Xa-rope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radi-calmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883

A rogo de Maria José Feijó,  
por não saber escrever, *João de Araujo Pereira.*

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'ess'es preparadas.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA  
DE

**RAULINO HORN**

**Nesta Typographia**

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jor-nal do Commercio»

**ALUGA-SE**

o armazem á rua do Principe, n. 50, proprio para negocio de fazendas e ar-marinho.

Trata-se com Francisco Haenschke.  
RUA DO PRINCIPE N. 34.

**TISICA PULMONAR**

**HERVA HOMERIANA**

Remedio poderoso e effizaz para a cu-ra da **tuberculose pulmonar chr-onica** e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fize-ram obrigativo o uso da

**HERVA HOMERIANA**

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem na cõrte, nos hos-pitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

**CARLOS BERTINI**

em Santa Catharina

**LUIZ HORN & C.**

DESTERRO

**PASTO DE ALUGUEL**

Aluga-se o pasto á rua do Major Costa, para um até tres animaes; pa-rra informações nesta typ.